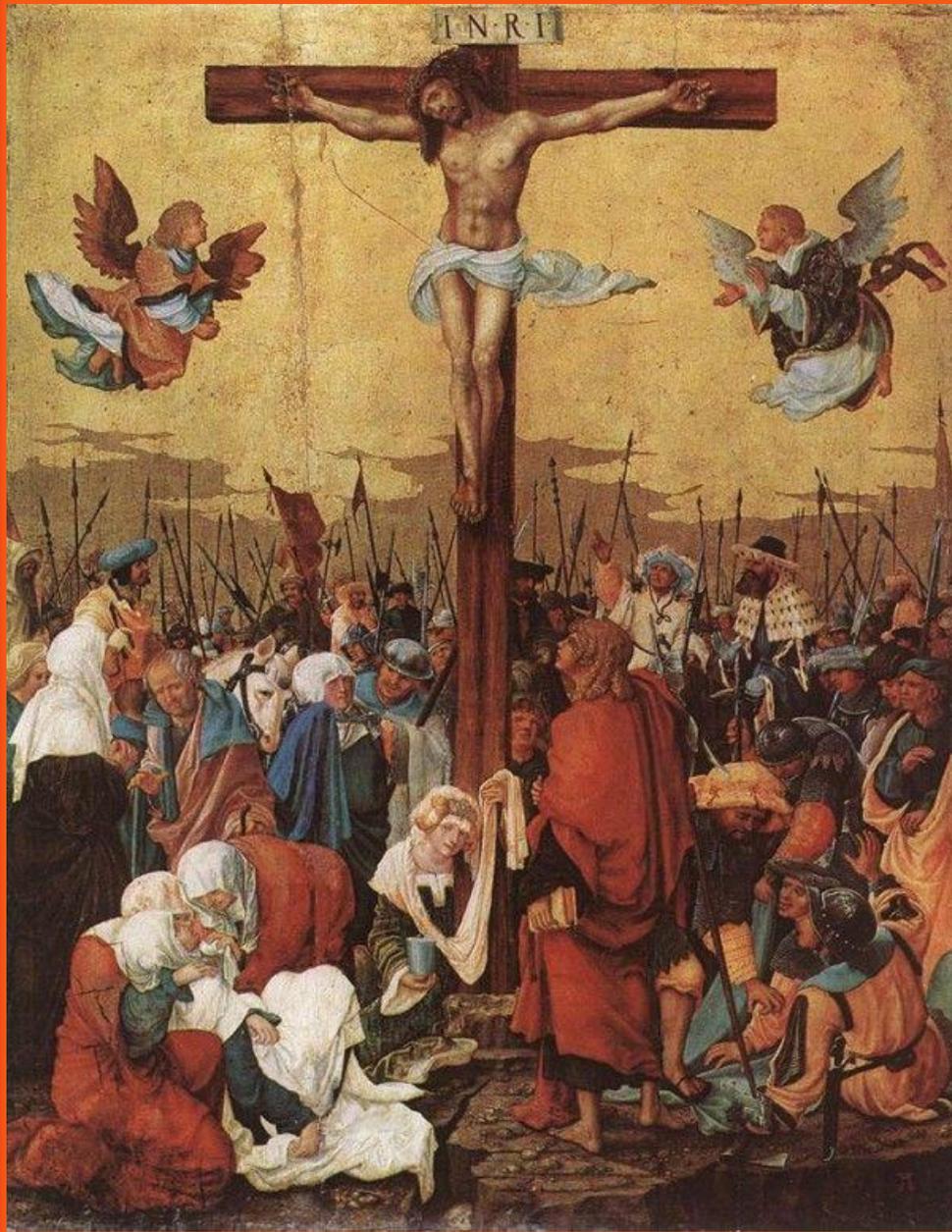


SANCTA MISSA



ORDO DOMINICALIS 2021

Missale Romanum 1962

CALENDÁRIO LITÚRGICO PRÓPRIO DO BRASIL

As Festas Próprias de todo o Brasil por concessão da Sagrada Congregação dos Ritos de 12 de dezembro de 1962 são:

- 4 de fevereiro – São João de Brito, Mártir, 3ª classe, com comemoração de Santo André Corsino, Bispo e Confessor.
- 3 de maio – Invenção da Santa Cruz, 2ª classe, comemoração dos Santos Mártires.
- 13 de junho – Santo Antônio de Pádua, Confessor e Doutor da Igreja, 2ª classe.
- Quinta-feira depois do Sagrado Coração de Jesus – Coração Eucarístico de Jesus, 3ª classe.
- 9 de julho – Nossa Senhora Rainha da Paz, 3ª classe.
- 15 de julho – Bem-aventurado Inácio de Azevedo e Companheiros, Mártires, 3ª classe, comemoração de Santo Henrique, Imperador e Confessor.
- 16 de julho – Comemoração da Santíssima Virgem Maria do Monte Carmelo, 3ª classe.
- 30 de agosto – Santa Rosa de Lima, Virgem, Patrona Principal da América Latina, 1ª classe.
- 1º de outubro – Santíssima Virgem Maria Medianeira de todas as Graças, 3ª classe, comemoração de São Remígio, Bispo, Confessor.
- 12 de outubro – Imaculada Conceição de Maria sob o título de “Aparecida”, Patrona Principal do Brasil, 1ª classe.
- 22 de outubro – Dedicção da igreja própria, 1ª classe (nas igrejas consagradas, da diocese, exceto das catedrais).
- 5 de novembro – Sagradas Relíquias que são conservadas nas igrejas, 3ª classe.
- 17 de novembro – Beatos Roque Gonçalves e seus Companheiros, Mártires, 3ª classe, comemoração de São Gregório Taumaturgo, Bispo e Confessor.
- 12 de dezembro – Santíssima Virgem Maria de Guadalupe, Patrona Principal da América Latina, 1ª classe, comemoração da féria.

A Sagrada Congregação dos Ritos, atendendo a razões especiais, no mesmo decreto concedeu que:

1. a festa da Invenção da Santa Cruz se mantivesse, mas com rito de 2ª classe;
2. a festa do Coração Eucarístico de Jesus se celebrasse com rito de 3ª classe;
3. a festa de Nossa Senhora do Monte Carmelo se celebrasse com rito de 3ª classe;
4. a festa de São Pedro de Alcântara, Confessor, deve ser celebrada com rito de 3ª classe, porque este Santo **não é mais o Patrono** do Brasil;
5. a festa de São Turíbio, Bispo e Confessor, **não deve** mais ser tida como própria do Brasil.

ANO DA GRAÇA DO SENHOR DE 2021

TEMPO DO NATAL

O Tempo do Natal vai até o dia 13 de janeiro e abrange o Tempo da Epifania. Notas sobre o Tempo do Natal, ao fim do Ordo no dia 25 de dezembro.

Janeiro

Celebração

Nas primeiras sextas-feiras de cada mês pode-se rezar a Missa votiva do Sagrado Coração de Jesus, 3ª classe – cor branca: comemoração¹ do santo do dia ou da féria privilegiada

Glória; Prefácio do Sagrado Coração de Jesus

Nos primeiros sábados de cada mês pode-se rezar a Missa votiva do Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria, 3ª classe – cor branca: comemoração do santo do dia ou da féria privilegiada

Glória; Prefácio de Nossa Senhora (*Et te in veneratióne*)

Aos domingos se faz a aspersão de água benta em todas na Missa principal: antífona *Asperges me* (até o Tempo da Páscoa)

1	<p>Oitava do Natal (Circuncisão do Senhor), 1ª classe – cor branca (sexta-feira): <u>dia santo de guarda</u></p> <p>Glória; Credo; Prefácio e <i>Communicantes</i> do Natal</p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p> <p><u>Indulgência plenária</u>: recitação ou canto solene do hino <i>Veni Creator</i> (de joelhos durante a primeira estrofe), implorando a proteção divina</p>
3	<p>Santíssimo Nome de Jesus, 2ª classe – cor branca</p> <p>Glória; Credo; Prefácio do Natal</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p> <p>No Brasil, pode-se celebrar: Solenidade externa² da Epifania do Senhor, transferido do dia 6 de janeiro (omite-se a festa do Santíssimo Nome de Jesus), 2ª classe – como no dia 6</p>

TEMPO DA EPIFANIA

A Igreja se alegra pela manifestação do Salvador às nações.

Observe-se tudo o que foi prescrito para o Tempo do Natal, mais os seguintes:

- O Tempo da Epifania e, conseqüentemente o Tempo do Natal, termina no dia 13 de janeiro.
- Diz-se o Prefácio da Epifania, exceto nas Missas que tenham prefácio próprio.

6	<p><u>Epifania do Senhor</u>, 1ª classe – cor branca (quarta-feira)</p> <p>Glória; Credo; Prefácio e <i>Communicantes</i> da Epifania</p> <p>➤ Pode-se fazer o anúncio das festas móveis antes da homilia³: o diácono mais digno com pluvial (ou cantor na sua falta) canta do ambão ou mesmo do púlpito</p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p>
10	<p>Sagrada Família de Jesus, Maria e José (I Domingo depois da Epifania – sem comemoração), 2ª classe – cor branca</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Epifania</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>

TEMPO PELO ANO ANTES DA SEPTUAGÉSIMA

A Igreja não se comemora nenhum mistério salvífico particular, mas desdobra a Epifania.

- A cor litúrgica é a verde.
- Omite-se o Glória nas Missas feriais.
- As férias são de 4ª classe e celebra-se a Missa do domingo precedente. Nelas diz-se o Prefácio Comum quando não há prefácio próprio.
- São permitidas as Missas quotidianas de defuntos.
- Pode usar o órgão, ornar o altar com flores e permite-se solenidade nas núpcias.

17	<p>II Domingo depois da Epifania, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
----	---

24	<p>III Domingo depois da Epifania, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
----	--

TEMPO DA SEPTUAGÉSIMA

A Igreja se prepara para os duros exercícios quaresmais.

- A cor litúrgica é a roxa.
- Omite-se o Glória em todas as Missas do Tempo.
- Substitui-se o Aleluia pelo Tractus nas Missas dos domingos, festas dos Santos e votivas.
- As férias são de 4ª classe e celebra-se a Missa do domingo precedente apenas com o Gradual (omite-se o Tractus). Nelas diz-se o Prefácio Comum quando não há prefácio próprio.
- São permitidas as Missas quotidianas de defuntos.
- Pode usar o órgão, ornar o altar com flores.

31	<p>Domingo da Septuagésima, 2ª classe – cor roxa</p> <p>Credo; Prefácio da Santíssima Trindade; <i>Ite, Missa est</i></p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
----	---

Celebração

2	<p><u><i>Purificação de Nossa Senhora</i></u>, 2ª classe – cor branca (terça-feira)</p> <p>Glória; Credo; Prefácio do Natal</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Antes da Missa, pela manhã, bênção e distribuição das velas➤ Na Missa se omitem as orações ao pé do altar; o celebrante sobe-o diretamente e o oscula➤ Os fiéis sustentam as velas acesas no Evangelho e desde o Sanctus até a comunhão➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe
7	<p>Domingo da Sexagésima, 2ª classe – cor roxa</p> <p>Credo; Prefácio da Santíssima Trindade; <i>Ite, Missa est</i></p> <ul style="list-style-type: none">➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe
14	<p>Domingo da Quinquagésima, 2ª classe – cor roxa</p> <p>Credo; Prefácio da Santíssima Trindade; <i>Ite, Missa est</i></p> <ul style="list-style-type: none">➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe

TEMPO DA QUARESMA

A Igreja propõe aos fiéis fazer 40 dias de jejum em preparação à Páscoa.

- A cor litúrgica é a roxa.
- Omite-se o Glória em todas as Missas do Tempo.
- Substitui-se o Aleluia pelo Tractus nas Missas dos domingos, festas dos Santos e votivas.
- Diz-se o Prefácio da Quaresma, exceto nas Missas que tenham prefácio próprio.
- Os domingos são de 1ª classe, não admitem comemoração, festa nem solenidade. As festas de 1ª classe que ocorrerem são transferidas para a segunda-feira.
- As férias são de 3ª classe e têm preferência às festas de 3ª classe, mesmos as universais, com Missas próprias todos os dias e, quando impedidas, têm comemoração privilegiada (que se faz antes de qualquer outra). No fim da missa *Oratio super populum*.
- As férias das quatro Têmporas, que se celebram na primeira semana do Tempo, são de 2ª classe e precedem as festas de 2ª classe particulares, não as universais.

- Nas segundas, quartas e sextas se diz o Tracto no qual se ajoelha desde *Adiuva nos até nomen tuum*.
- Nas férias, são proibidas as Missas quotidianas de defuntos.
- Não se pode usar o órgão (a não ser para sustentar o canto) nem ornar o altar com flores, exceto no domingo *Lætare* (quarto domingo), nos dias de festa e na bênção do Santíssimo (que sempre é uma cerimônia desconexa com o Tempo).
- Proíbe-se as pompas nas núpcias.

17	<p><u>Quarta-feira de Cinzas</u>, 1ª classe – cor roxa (quarta-feira)</p> <p>Prefácio da Quaresma (tom ferial); Oração sobre o povo; <i>Ite, Missa est</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Antes da Missa, pela manhã, bênção e distribuição das cinzas ➤ Na Missa se omitem as orações ao pé do altar; o celebrante sobe-o diretamente e o oscula ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe <p><u>Dia de jejum e abstinência</u></p>
21	<p>I Domingo da Quaresma, 1ª classe – cor roxa</p> <p>Credo; Prefácio da Quaresma; <i>Ite, Missa est</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma
28	<p>II Domingo da Quaresma, 1ª classe – cor roxa</p> <p>Credo; Prefácio da Quaresma; <i>Ite, Missa est</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma

Celebração

7	III Domingo da Quaresma, 1ª classe – cor roxa Credo; Prefácio da Quaresma; <i>Ite, Missa est</i> ➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma
14	IV Domingo da Quaresma, 1ª classe – cor rósea ou roxa Credo; Prefácio da Quaresma; <i>Ite, Missa est</i> ➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma
<u>19</u>	<u><i>São José, Esposo da Virgem</i></u> (comemora-se a sexta-feira da IV Semana da Quaresma), 1ª classe – cor branca (sexta-feira) Glória; comemoração da féria; Tracto; Credo; Prefácio de São José (<i>Et te in festivitáte</i>) ➤ 8º ano do início do Ministério Petrino de Sua Santidade o Papa Francisco Na Igreja catedral, amanhã, Missa votiva <i>No Dia da Coroação do Papa</i> (comemora-se o sábado da IV Semana da Quaresma), 2ª classe – cor branca. Glória; comemoração da féria; Tracto; Prefácio da Quaresma ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe

TEMPO DA PAIXÃO

A Igreja convida os fiéis a participar e acompanhar os últimos momentos do Salvador.

Observe-se tudo o que foi prescrito para o Tempo da Quaresma, mais os seguintes:

- Cobrem-se de roxo os crucifixos e imagens dos Santos expostos à veneração pública nas igrejas, mas não se cobrem as estações da Via-sacra.
- Em todas as Missas do Tempo omitem-se o SI 42, o *Gloria Patri* no Introito, no Lavabo e na antífona *Asperges me* na aspensão com a água benta feita nos domingos.
- A Semana Santa é de 1ª classe e não admite comemoração, festa nem solenidade, com Missas próprias. As festas de 1ª classe que ocorrerem são transferidas para a segunda-feira depois do Domingo *in albis*.
- No Sagrado Tríduo não se diz a *Oratio super populum*.

21	<p>I Domingo da Paixão, 1ª classe – cor roxa</p> <p>Omitem-se o Sl 42 (<i>Iudica me, Deus</i>) e o <i>Gloria Patri</i> no Introito e Lavabo; Credo; Prefácio da Santa Cruz; <i>Ite, Missa est</i></p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p>
<u>25</u>	<p><u><i>Anunciação da Bem-aventurada Virgem Maria</i></u> (comemora-se a quinta-feira da Semana da Paixão), 1ª classe – cor branca (quinta-feira)</p> <p>Glória; comemoração da féria; Tracto; Credo; Prefácio de Nossa Senhora (<i>Et te in Annuntiatióne</i>)</p> <p>➤ Nas Missas cantadas o sacerdote deve ir ajoelhar-se ao pé do altar durante o <i>Et incarnatus est</i></p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe</p>
28	<p>II Domingo da Paixão ou de Ramos⁵, 1ª classe (início da Semana Santa) – cores vermelha (para a procissão) e roxa (para Missa)</p> <p>Omitem-se o Sl 42 e o <i>Gloria Patri</i> no Introito e Lavabo; Credo; Prefácio da Santa Cruz; <i>Ite, Missa est</i>; omite-se o Último Evangelho (se houve procissão)</p> <p>➤ Antes da Missa, pela manhã, bênção e distribuição dos ramos com posterior procissão à igreja</p> <p>➤ Na procissão, a Cruz vai descoberta e adornada com ramos</p> <p>➤ Na Missa o celebrante sobe o altar diretamente e o oscula</p> <p>➤ Se não houver procissão, como Último Evangelho faz-se o Evangelho da bênção dos Ramos</p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p>

SAGRADO TRÍDUO⁵

A Igreja celebra os últimos dias de Nosso Senhor, desde sua prisão até o Sepultamento e gloriosa Ressurreição.

- A Sagrada Comunhão em geral:
 1. na Quinta-feira Santa só pode ser distribuída na Missa Vespertina.
 2. na Sexta-feira Santa, somente durante a ação litúrgica.
 3. no Sábado Santo unicamente na Missa da Vigília Pascal.
- A Sagrada Comunhão aos doentes:
 1. na Quinta-feira Santa e na Sexta-feira Santa a distribuição é permitida em qualquer hora.
 2. no Sábado Santo: não é permitida.
- Aos fiéis em perigo de morte, entretanto, pode-se administrar o Sagrado Viático em qualquer hora do Tríduo Sagrado.
- Após o *Gloria in excelsis* da Missa Vespertina é proibido o uso do órgão e do sino, o qual é substituído pela matraca.
- Não se pode celebrar nenhuma Missa além da Missa Vespertina de Quinta-feira Santa e da Missa da Vigília Pascal.
- Na Igreja Principal celebra-se a Missa Crismal na manhã de Quinta-feira Santa.

Missa Crismal, na qual são bentos os óleos dos catecúmenos e dos enfermos e consagrado do santo crisma, 1ª classe – cor branca: **deve ser celebrada após 9 horas**

Omitem-se o Sl 42 e o *Gloria Patri* no Introito e Lavabo; Glória; sem Tracto; sem Credo; Prefácio próprio; *Agnus Dei* com tríplice *miserere nobis*; omitem-se a oração *Domine Iesu Chiste, qui dixisti*, o ósculo da paz e o Último Evangelho; diz-se a Sexta e a Nona

- Não se distribui a Sagrada Comunhão
- Permite-se o uso do órgão
- Missas permitidas: não se permite nenhuma

1

Quinta-feira Santa na Ceia do Senhor, 1ª classe – cores branca (para Missa) e roxa (para a desnudação): **deve ser celebrada entre 16 e 21 horas**

Omite-se o Sl 42 (*Iudica me, Deus*); Glória (durante o qual se toca a carrilhão e os sinos); Prefácio da Ceia do Senhor⁴ ou da Santa Cruz; *Communicantes, Hanc igitur* e *Qui pridie* próprios; *Agnus Dei* com tríplice *miserere nobis*; omitem-se a oração *Domine Iesu Christe*, o ósculo da paz e a bênção; *Benedicamus Domino*; omite-se o Último Evangelho

- A Cruz do altar pode estar coberta com um pano branco e o tabernáculo deve estar completamente vazio
- Após o Glória não se toca a campainha, mas a matraca
- Após a homilia, procede-se a cerimônia do Lava-pés (*Mandatum*)
- Após a Missa há a solene procissão do Santíssimo até a capela da reposição, onde será adorado, pelo menos, até a meia-noite (faz-se, ao passar diante da capela da reposição, genuflexão dupla)
- Após a procissão, procede-se à desnudação dos altares, que se faz juntamente com os ministros, deixando somente a Cruz e os seis castiçais do altar-mor (ao altar desnudado, faz-se inclinação profunda)
- Terminada a desnudação dos altares, tira-se a água benta de todos os recipientes da igreja, até o Sábado Santo
- Missas permitidas: não se permite nenhuma

Indulgência plenária: recitação ou canto do *Tantum ergo* na solene reposição do Santíssimo

2

Sexta-feira Santa na Paixão e Morte do Senhor, 1ª classe – cores preta (até a parte III) e roxa (para comunhão): **deve ser realizada após às 15 horas**

Rito: (I) Leituras; (II) Orações Solenes; (III) Adoração da Cruz; e (IV) Comunhão

- O altar deve estar totalmente desnudado, sem Cruz, sem castiçais e sem toalhas (as quais são postas antes da parte II)
- Onde houver grande número de fiéis que impeça que a adoração individual à Cruz se faça de modo ordeiro, o celebrante pode elevá-la com as mãos por um breve tempo, para que os fiéis a adorem em silêncio
- A partir da adoração da Cruz, todos devem fazer genuflexão para o Crucifixo do altar-mor
- Missas permitidas: não se permite nenhuma

Indulgência plenária: fazer a adoração à Cruz durante a solene ação litúrgica

Sábado Santo na Vigília da Páscoa, 1ª classe – cores roxa (desde o início da celebração) e branca (para a Missa): **deve ser realizada de modo que a Missa se inicie à meia-noite** (por graves razões, pode se iniciar mais cedo, desde que **após o crepúsculo do sol**)

Rito: (I) bênção do fogo e do Círio; (II) canto do Precônio Pascal; (III) profecias; (IV) 1ª parte da Ladainha de Todos os Santos; (V) bênção da água batismal e renovação das promessas do Batismo; (VI) 2ª parte da Ladainha; (VII) Missa, com entonação do Glória e do Aleluia

MISSA: Glória (durante o qual se toca o carrilhão e os sinos); Prefácio Pascal (*in hac potissimum nocte*); *Communicantes* e *Hanc igitur* próprios; omitem-se o *Agnus Dei*, a oração *Domine Iesu Christe* e o ósculo da paz; Laudes; *Ite, Missa est* e *Deo gratias* com duplo *Aleluia*

- O altar se encontra com a Cruz descoberta e castiçais apagados
- Durante a parte (IV) se acendem os castiçais do altar e se vestem os paramentos para a Missa
- Durante o canto do *Gloria in excelsis* se descobrem as imagens dos Santos e acendem-se as luzes da igreja
- Durante o Evangelho não se usam os castiçais nem incenso
- Missas permitidas: não se permite nenhuma

Indulgência plenária: renovação das promessas do Batismo.

TEMPO DA PÁSCOA

A Igreja se alegra pela Redenção operada por Nosso Senhor e suas consequências: Sua Ressurreição e a Descida do Espírito Santo.

- O Tempo Pascal se inicia na Vigília Pascal e termina na oitava de Pentecostes.
- Divide-se em três partes: Tempo Pascal propriamente, Tempo da Ascensão e Tempo de Pentecostes.
- O Círio Pascal permanece em seu candelabro ao lado do Evangelho. Deve ser aceso nas Missas do Domingo e dias de semana. Não se acende, porém, nas Missas de paramentos roxo ou preto nem nas bênçãos do Santíssimo Sacramento, a não ser que se siga à Missa
- A cor litúrgica é a branca.
- Diz-se o Glória em todas as Missas, mesmo as feriais.
- Diz-se o Prefácio Pascal, exceto nas Missas que tenham prefácio próprio. No tempo da Ascensão, diz-se o Prefácio da Ascensão sob as mesmas condições. No tempo de Pentecostes, o Prefácio do Espírito Santo.

- Toda a oitava e o Domingo in albis são de 1ª classe privilegiadas com Missas próprias e não admitem comemoração, festa nem solenidade (a não ser as Ladainhas Maiores).
- Os outros domingos são de 2ª classe.
- As férias de 4ª classe, com permissão para as Missas quotidianas de defuntos.
- A Vigília de Pentecostes e toda a oitava, dentro da qual ocorre as quatro Têmporas, é de 1ª classe privilegiada, com Missas próprias todos os dias e não admite comemoração, festa nem solenidade.
- Pode usar o órgão, ornar o altar com flores e permite-se solenidade nas núpcias (após o Domingo de Páscoa).
- Aos domingos se faz a aspensão: antifona *Vidi aquam* (durante o Tempo da Páscoa).
- O Angelus é substituído pelo *Regina caeli*.

Celebração

4	<p>Domingo da Ressurreição, 1ª classe, com oitava de 1ª classe – cor branca Glória; Sequência; Credo; Prefácio Pascal (<i>in hac potissimum die</i>); <i>Communicantes</i> e <i>Hanc igitur</i> próprios; <i>Ite, Missa est</i> e <i>Deo gratias</i> com duplo <i>Alleluia</i></p> <p>➤ Na aspensão de hoje usa-se a água lustral</p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p> <p><u>Indulgência plenária</u>: receber com piedade e devoção a bênção <i>Urbi et Orbi</i> dada pelo Sumo Pontífice, ou dada pelo Bispo aos fiéis confiados ao seu cuidado, ainda que a bênção se receba por rádio ou televisão</p>
11	<p>Domingo <i>in Albis</i> na Oitava de Páscoa (I Domingo depois da Páscoa), 1ª classe – cor branca</p> <p>Glória; Credo; Prefácio Pascal (<i>in hoc potissimum</i>)</p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p> <p><u>Indulgência plenária</u>: participação nas práticas de piedade em honra da Divina Misericórdia ou recitação, diante do Santíssimo exposto ou não, do Pai-nosso e Credo; juntamente com invocação piedosa ao Senhor misericordioso, com coração completamente desafeiçoado a qualquer espécie de pecado</p>

18	<p>II Domingo depois da Páscoa, 2ª classe – cor branca</p> <p>Glória; Credo; Prefácio Pascal (<i>in hoc potissimum</i>)</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
25	<p>III Domingo depois da Páscoa (comemoram-se as Rogações), 2ª classe – cor branca</p> <p>Glória; comemoração das Rogações; Credo; Prefácio Pascal (<i>in hoc potissimum</i>)</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p> <p style="text-align: center;">*</p> <p>Litánias Maiores: Missa votiva das Rogações (comemora-se o III Domingo da Páscoa), 2ª classe – cor roxa</p> <p>Comemoração do domingo; Aleluia Pascal; Credo (por cauda do domingo); Prefácio Pascal (tom solene e <i>in hoc potissimum</i>); <i>Ite, Missa est</i></p> <p>➤ Na Missa se omitem as orações ao pé do altar; o celebrante sobe-o diretamente e o oscula</p> <p>➤ A procissão das Ladainhas Maiores deve ser feita na Igreja Catedral e nas igrejas paroquiais (nas demais é facultativo)</p> <p>➤ Onde se faz a procissão deve-se celebrar imediata e obrigatoriamente a Missa das Rogações</p> <p>➤ Pode tocar o órgão; não se acende o Círio Pascal, salvo se na Missa cantada</p>

Maio

Celebração

<u>1</u>	<p><u>São José Operário</u>, 1ª classe – cor branca (sábado) Glória; Credo; Prefácio de São José (<i>Et te in solemnitáte</i>) ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe</p>
2	<p>IV Domingo depois da Páscoa, 2ª classe – cor branca Glória; Credo; Prefácio Pascal (<i>in hoc potissimum</i>) ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
<u>3</u>	<p style="text-align: center;">No Brasil</p> <p><u>Invenção da Santa Cruz</u> (comemoração dos Santos Alexandre, Evêncio e Teodulo, Mártires), 2ª classe – cor vermelha (segunda-feira) Glória; Credo; Prefácio da Santa Cruz ➤ Missas permitidas: Réquiem de 2ª classe; votiva de 2ª classe</p>
9	<p>V Domingo depois da Páscoa, 2ª classe – cor branca Glória; Credo; Prefácio Pascal (<i>in hoc potissimum</i>) ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
<u>13</u>	<p><u>Ascensão do Senhor</u>, 1ª classe – cor branca (quinta-feira) Glória; Credo; Prefácio e <i>Communicantes</i> da Ascensão ➤ Após o Evangelho apaga-se o Círio Pascal ➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p>
16	<p>Domingo depois da Ascensão, 2ª classe – cor branca Glória; Credo; Prefácio da Ascensão ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p> <p>No Brasil, pode-se celebrar: Solenidade externa da Ascensão do Senhor, transferido do dia 13 de maio (omite-se o Domingo depois da Ascensão), 2ª classe – como no dia 13 de maio</p>

23	<p>Domingo de Pentecostes, 1ª classe, com oitava de 1ª classe – cor vermelha</p> <p>Glória; Sequência; Credo; Prefácio do Espírito Santo (<i>hodiérna die</i>); <i>Communicantes</i> e <i>Hanc igitur</i> próprios</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ajoelha-se na segunda parte do Aleluia (<i>Veni Sancte Spiritus</i>) ➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma <p><u>Indulgência plenária</u>: recitação ou canto solene do hino <i>Veni Creator</i> (de joelhos durante a primeira estrofe)</p>
----	--

TEMPO PELO ANO DEPOIS DE PENTECOSTES

Tempo em que não se comemora nenhum mistério salvífico particular, mas desdobra Pentecostes, cumprindo sua missão na obra da santificação.

- A cor litúrgica é a verde.
- Omite-se o Glória nas Missas feriais.
- As férias são de 4ª classe e celebra-se a Missa do domingo precedente. Nelas diz-se o Prefácio Comum quando não há prefácio próprio.
- As férias das quatro Têmporas de setembro, que ocorrem na terceira semana do mês, são de 2ª classe e têm precedência sobre as festas particulares de 2ª classe particulares, mas não das universais.
- São permitidas as Missas quotidianas de defuntos.
- Pode usar o órgão, ornar o altar com flores e permite-se solenidade nas núpcias.
- Aos domingos se faz a aspensão de água benta com a antífona *Asperges me* (até o Tempo da Páscoa).
- Aos domingos se faz a aspensão: antífona *Asperges me* (até o Tempo da Páscoa).

30	<p>Festa da Santíssima Trindade (I Domingo depois de Pentecostes – sem comemoração), 1ª classe – cor branca</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Na aspensão (apenas nos domingos): a partir de hoje <i>Asperges me</i> ➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma
----	---

3	<p>Festa do Santíssimo Corpo de Cristo, 1ª classe – cor branca (quinta-feira): <u>dia santo de guarda</u></p> <p>Glória; Sequência; Credo; Prefácio do Santíssimo Sacramento⁴ ou Comum</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Na Missa, que é seguida imediatamente pela procissão eucarística, consagra-se a hóstia grande a ser usada na procissão ➤ À saída da procissão, canta-se o <i>Pange lingua</i>. Recolhida a procissão, canta-se o <i>Tantum ergo</i> e dá-se a bênção como costume ➤ Se houver procissão após a Missa, diz-se <i>Benedicamus Domino</i>, no lugar do <i>Ite, Missa est</i> e omitem-se a bênção e o Último Evangelho ➤ Onde se fizer a procissão nos dias da oitava, permitem-se duas Missas votivas do Santíssimo Sacramento, 2ª classe – cor branca <p>Glória; Credo; Prefácio do Santíssimo Sacramento ou Comum (para os dias da semana) ou da Santíssima Trindade (no domingo)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Se na oitava no caso anterior (onde se fez procissão) cair um dia litúrgico de 1ª classe, faz-se comemoração do Santíssimo Sacramento sob única conclusão com a Missa do dia, conforme as rubricas (cf. RG § 444b) ➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma <p><u>Indulgência plenária</u>: participação devota na solene procissão eucarística, seja fora ou dentro da igreja</p>
6	<p>II Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe <p>Pode-se celebrar: Solenidade externa do Sagrado Coração de Jesus (omite-se o II Domingo depois de Pentecostes), 2ª classe – como no dia 11 de junho</p> <p>Assim, não se celebra a solenidade externa no dia 21 de junho</p>
<u>11</u>	<p><u>Festa do Sagrado Coração de Jesus, 1ª classe – cor branca (sexta-feira)</u></p> <p>Glória; Credo; Prefácio do Sagrado Coração de Jesus</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma <p><u>Indulgência plenária</u>: recitação pública do ato de reparação <i>Dulcíssimo Jesus</i></p>

13	<p>III Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p> <p>Pode-se celebrar (se não foi feito no dia 6 de junho): Solenidade externa do Sagrado Coração de Jesus (omite-se o III Domingo depois de Pentecostes), 2ª classe – como no dia 11 de junho</p> <p style="text-align: center;">Na Arquidiocese de Olinda e Recife</p> <p>Santo Antônio de Pádua (comemora-se o III Domingo depois de Pentecostes), Padroeiro principal da Arquidiocese de Olinda e Recife, 1ª classe – cor branca</p> <p>Glória; comemoração do domingo; Credo; Prefácio de Todos os Santos e Santos Patronos⁴ ou Comum</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe</p>
20	<p>IV Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
<u>24</u>	<p><u><i>Natalício de São João Batista</i></u>, 1ª classe – cor branca (quinta-feira)</p> <p>Glória; Credo; Prefácio de São João Batista⁴ ou Comum</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe</p>
27	<p>V Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p> <p>Pode-se celebrar: Solenidade externa do Natalício de São João Batista (comemora-se o V Domingo depois de Pentecostes), 2ª classe – como no dia 24 de junho</p> <p>Comemoração do domingo</p>

29 | São Pedro e São Paulo, 1ª classe – cor vermelha (terça-feira)

Glória; Credo; Prefácio dos Apóstolos

➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe

Indulgência plenária: uso devoto de um objeto de piedade (crucifixo, rosário, escapulário, medalha) bento ritualmente por qualquer Bispo, acrescida uma profissão de fé, por qualquer fórmula aprovada

Ou: visitaçãõ de uma basílica menor ou a igreja catedral e aí recitar o Pai-nosso e o Credo

Celebração

<p><u>1</u></p>	<p><u><i>Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor</i></u>, 1ª classe – cor vermelha (quinta-feira)</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santa Cruz</p> <p>➤ Na Arquidiocese de Olinda e Recife: 12º ano da eleição do Arcebispo Metropolitano Dom Antônio Fernando (pode-se comemorar a Missa de <i>No aniversário do Bispo</i> sob única conclusão com a Missa do dia). Na Igreja catedral, amanhã, Missa votiva de 2ª classe <i>No aniversário do Bispo</i>. Glória; Prefácio Comum.</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe</p>
<p>4</p>	<p>VI Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p> <p>Pode-se celebrar: Solenidade externa do Preciosíssimo Sangue, transferido do dia 1º de julho (omite-se o VI Domingo depois de Pentecostes), 2ª classe – como no dia 1º</p> <p>No Brasil, pode-se celebrar: Solenidade externa de São Pedro e São Paulo, transferido do dia 29 de junho (comemora-se o VI Domingo depois de Pentecostes), 2ª classe – como no dia 29</p> <p>Comemoração do domingo</p>
<p>11</p>	<p>VII Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
<p><u>16</u></p>	<p style="text-align: center;">No Recife</p> <p><u><i>Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo</i></u>, Padroeira da cidade do Recife, 1ª classe – cor branca (sexta-feira)</p> <p>Glória; Credo; Prefácio de Nossa Senhora (<i>Et te in festivitate</i>)</p> <p>➤ Missas permitidas: Votiva de 1ª classe</p>
<p>18</p>	<p>VIII Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>

25 | IX Domingo depois de Pentecostes (comemoração de São Tiago), 2ª classe
– cor verde
Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade
➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe

Celebração

1	X Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe
<u>6</u>	Na Arquidiocese de Olinda e Recife <u>Transfiguração do Senhor</u> , Titular da Igreja Catedral, 1ª classe – cor branca (sexta-feira) Glória; Credo; Prefácio Comum ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe <u>Indulgência plenária</u> : da Porciúncula, que consiste na visita piedosa à igreja paroquial, desde o meio-dia da véspera até à meia-noite, onde se rezam o Pai-Nosso e o Credo
8	XI Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe
15	Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria (comemora-se o XII Domingo depois de Pentecostes), 1ª classe – cor branca Glória; Credo; Prefácio de Nossa Senhora (<i>Et te in Assumptióne</i>) ➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma
22	XIII Domingo depois de Pentecostes (comemoração do Imaculado Coração da Virgem Maria), 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe
29	XIV Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe
<u>30</u>	Na América Latina <u>Santa Rosa de Lima</u> , Padroeira da América Latina, 1ª classe – cor branca (segunda-feira) Glória; Credo; Prefácio de Todos os Santos e Santos Patronos ou Comum ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe

Setembro

Celebração

5	XV Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe
12	XVI Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe
<u>14</u>	<u><i>Exaltação da Santa Cruz</i></u> , 14º ano de vigência do <i>Motu proprio Summorum Pontificum</i> , 2ª classe – cor vermelha (terça-feira) Glória; Credo; Prefácio da Santa Cruz ➤ Missas permitidas: Réquiem de 2ª classe; votiva de 2ª classe
<u>15</u>	<u><i>Sete dores da Bem-aventurada Virgem Maria</i></u> (comemoração de São Nicomedes, Mártir), 2ª classe – cor branca (quarta-feira) Glória; Sequência; Credo; Prefácio de Nossa Senhora (<i>Et te in Transfixiónē</i>) ➤ Missas permitidas: Réquiem de 2ª classe; votiva de 2ª classe
19	XVII Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe
26	XVIII Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe
<u>29</u>	<u><i>Dedicação de São Miguel Arcanjo</i></u> , 1ª classe – cor branca (quarta-feira) Glória; Credo; Prefácio dos Anjos ⁴ ou Comum ➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe

Celebração

3	<p>XIX Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>Pode-se celebrar: Solenidade externa de Nossa Senhora do Rosário (comemora-se o XIX Domingo depois de Pentecostes), 2ª classe – como no dia 7</p> <p>Comemoração do domingo</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
<u>7</u>	<p style="text-align: center;">Para o <i>Cætus</i> de Recife</p> <p><u>Nossa Senhora do Rosário</u>, Padroeira do oratório, 1ª classe – cor branca (quinta-feira)</p> <p>Glória; Credo; Prefácio de Nossa Senhora (<i>Et te in festivitáte</i>)</p> <p>➤ Missas permitidas: Votiva de 1ª classe</p>
10	<p>XX Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
<u>12</u>	<p style="text-align: center;">No Brasil</p> <p><u>Nossa Senhora da Conceição Aparecida</u>, Padroeira do país, 1ª classe – cor branca (terça-feira)</p> <p>Glória; Credo; Prefácio de Nossa Senhora (<i>Et te in Conceptione immaculáta</i>)</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe</p>
17	<p>XXI Domingo depois de Pentecostes, 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
24	<p>XXII Domingo depois de Pentecostes (oração pela Propagação da Fé sob única conclusão), 2ª classe – cor verde</p> <p>Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p> <p>Pode-se celebrar: Missa votiva pela Propagação da Fé (comemora-se o XXII Domingo depois de Pentecostes), 2ª classe – cor roxa</p> <p>Comemoração do domingo; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p>

31	<p>Cristo Rei (omite-se o XXIII Domingo depois de Pentecostes), 1ª classe – cor branca</p> <p>Glória; Credo; Prefácio de Cristo Rei</p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p> <p><u>Indulgência plenária</u>: recitação pública do ato de consagração do gênero humano <i>Dulcíssimo Jesus, Redentor</i></p>
----	---

Celebração

<p><u>1</u></p>	<p><u>Todos os Santos</u>, 1ª classe – cor branca (segunda-feira)</p> <p>Glória; Credo; Prefácio de Todos os Santos e Santos Patronos ou Comum</p> <p>➤ Missas permitidas: Votiva de 1ª classe</p>
<p><u>2</u></p>	<p><u>Comemoração de todos os fiéis defuntos</u> (Finados), 1ª classe – cor preta (terça-feira)</p> <p>Sequência*; Prefácio dos Defuntos</p> <p>➤ Hoje, por privilégio, podem ser celebradas três Missas</p> <p>➤ Caso as três Missas sejam rezadas em seguida, diz-se a Sequência somente na principal, ou na primeira; nas demais é <i>ad libitum</i></p> <p>➤ A primeira deve ser aplicada por todos os fiéis defuntos; a segunda, nas intenções do Santo Padre. Apenas a terceira pode ser aplicada nas intenções do celebrante, com recepção de espórtula</p> <p>➤ Se apenas uma Missa for celebrada, reza-se a primeira. Também se reza esta para Missa conventual, principal ou cantada (se necessário, antecipam-se as outras)</p> <p>➤ O sacerdote que celebrar as três Missas sem nenhum intervalo, ao final da primeira e da segunda Missas, não purifica o cálice, mas coloca-o sobre o corporal e o cobre com a pala. Depois, de mãos postas, reza no meio do altar <i>Quod ore sumpsimus</i>. Em seguida, purifica os dedos no purificatório do altar e os enxuga dizendo <i>Corpus tuum</i>. Em seguida, ele cobre o cálice normalmente, colocando na patena a hóstia que vai ser consagrada. Na Missa seguinte, ao ofertório, cuide-se de não colocar o cálice fora do corporal e de não o enxugar com o sanguíneo nem antes, nem depois de colocar o vinho e a água; em seguida oferece normalmente</p> <p>➤ Pode-se fazer a absolvição da essa ou do pano preto (em ambos os casos, omite-se o Último Evangelho)</p> <p>➤ Dentro dos oito dias a contar de hoje, todas as Missas quotidianas pelos defuntos são de 3ª classe</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe</p> <p><u>Indulgência plenária</u>: visitaçõ piedosa de uma igreja ou oratório e recitar o Pai-nosso e Credo apenas neste dia. Lucrável apenas aos fiéis defuntos</p> <p><u>Ou</u>: visitaçõ devota ao cemitério, a cada dia desde primeiro a oito de novembro e aí rezar pelos defuntos, mesmo só mentalmente. Lucrável apenas aos fiéis defuntos</p>

7	<p>V Domingo depois da Epifania que excedeu (XXIV), 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p> <p>No Brasil, pode-se celebrar: Solenidade externa de Todos os Santos (comemora-se o V Domingo depois da Epifania que excedeu), 2ª classe – como no dia 1º</p> <p>Comemoração do domingo</p>
14	<p>VI Domingo depois da Epifania que excedeu (XXV), 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
21	<p>XXIV e Último Domingo depois de Pentecostes (XXVI), 2ª classe – cor verde Glória; Credo; Prefácio da Santíssima Trindade</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>

TEMPO DO ADVENTO

A Igreja se prepara para a vinda futura do Salvador.

- A cor litúrgica é a roxa.
- Omite-se o Glória em todas as Missas do Tempo.
- Diz-se o Prefácio do Advento (por concessão), exceto nas Missas que tenham prefácio próprio (do contrário, veja-se o que é dito no Tempo pelo ano).
- Os domingos são de 1ª classe, não admitem comemoração, festa nem solenidade, a não ser da Imaculada Conceição. As festas de 1ª classe que ocorrerem são transferidas para a segunda-feira.
- As férias são de 3ª classe até o dia 16 de dezembro e celebra-se a Missa do domingo precedente, omitindo-se o Aleluia. As férias têm comemoração privilegiada (que se faz antes de qualquer outra) nas festas de 3ª classe, para as quais as férias cedem lugar.
- As férias a partir do dia 17 de dezembro são de 2ª classe e são preferidas às festas particulares de 2ª classe.
- As férias das quatro Têmporas, que se celebram na terceira semana do Tempo, são de 2ª classe e precedem as festas de 2ª classe particulares, não as universais.
- Não se pode usar o órgão (a não ser para sustentar o canto) nem ornar o altar com flores, exceto no domingo *Gaudete* (terceiro domingo), nos dias de festa e na bênção do Santíssimo (que sempre é uma cerimônia desconexa com o Tempo).
- Proíbe-se as pompas nas núpcias.

28

I Domingo do Advento, 1ª classe – cor roxa

Credo; Prefácio do Advento⁴ ou da Santíssima Trindade; *Ite, Missa est*

➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma

Dezembro

Celebração

5	<p>II Domingo do Advento, 1ª classe – cor roxa</p> <p>Credo; Prefácio do Advento ou da Santíssima Trindade; <i>Ite, Missa est</i></p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p>
8	<p>Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria (comemora-se o II Domingo do Advento), 1ª classe – cor branca (quarta-feira): <u>dia santo de guarda</u></p> <p>Glória; comemoração da féria; Credo; Prefácio de Nossa Senhora (<i>Et te in Conceptione immaculata</i>)</p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p>
12	<p>III Domingo do Advento, 1ª classe – cor rósea ou roxa</p> <p>Credo; Prefácio do Advento ou da Santíssima Trindade; <i>Ite, Missa est</i></p> <p>➤ Omite-se a comemoração de Nossa Senhora de Guadalupe, cuja festa é transferida para o dia seguinte com todos os privilégios</p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p>
<u>13</u>	<p><u><i>Nossa Senhora de Guadalupe</i></u>, Padroeira Principal da América Latina (comemora-se o III Domingo do Advento), 1ª classe – cor branca (segunda-feira)</p> <p>Glória; comemoração da féria; Credo; Prefácio de Nossa Senhora (<i>Et te in festivitáte</i>)</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 1ª classe</p>
19	<p>IV Domingo do Advento, 1ª classe – cor roxa</p> <p>Credo; Prefácio do Advento ou da Santíssima Trindade; <i>Ite, Missa est</i></p> <p>➤ Missas permitidas: não se permite nenhuma</p>

Vigília do Natal do Senhor, 1ª classe – cor roxa (sexta-feira)

Sem Aleluia; Prefácio do Advento ou Comum; *Ite, Missa est*

- Antes da Missa pode-se fazer o canto solene do Martirológio (*Kalenda*): pluvial roxo (sem estola), precedido pelo turiferário e dois acólitos com velas. Chegando à estante, incensa ao modo do Evangelho. Às palavras *in Bethlehem Iudæ* todos (exceto os ceroferários) se ajoelham até às palavras *secundum carnem*. O que se segue, pode ser cantado pelo leitor como o costume
- Missas permitidas: não se permite nenhuma

TEMPO DO NATAL

A Igreja se alegra pelo nascimento do Salvador.

- Tempo do Natal vai até o dia 13 de janeiro.
- A cor litúrgica desse Tempo é a branca.
- Diz-se o Glória em todas as Missas do Tempo, mesmo nas feriais.
- Diz-se o Prefácio do Natal (não o *Communicantes*) até o dia 5 de janeiro, exceto nas Missas que tenham prefácio próprio.
- As férias são de 4ª classe, nas quais são proibidas as Missas quotidianas de defuntos.
- A oitava do Natal, na qual há uma mescla entre o Próprio do Tempo e o Próprio dos Santos, é de 2ª classe. O oitavo dia é de 1ª classe.
- Do dia 6 ao 13 de janeiro, inicia o Tempo da Epifania.
- Pode usar o órgão, ornar o altar com flores e permite-se solenidade nas núpcias (a partir do dia 26 de dezembro).

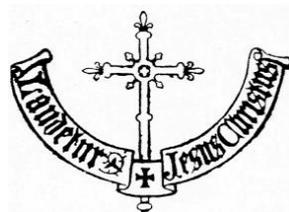
Natal do Senhor, 1ª classe, com oitava de 2ª classe – cor branca (sábado):
dia santo de guarda

Glória; Credo (ajoelha-se ao *Et incarnatus est*); Prefácio e *Communicantes* do Natal

- A imagem do Menino Jesus, exposta no lugar principal do altar durante o tempo do Natal, é incensada com *triplici ductu* logo após a Cruz (S.R.C. 15-II-1873)
- Hoje, por privilégio, podem ser celebradas três Missas
- Nas Missas catadas (nas três) o sacerdote deve ir ajoelhar-se ao pé do altar durante o *Et incarnatus est*
- O sacerdote pode receber intenção e espórtula para as três Missas, salvo os pastores de almas que devem aplicar uma missa *pro populo*

- O sacerdote que, no Natal, celebrar duas ou três Missas sem interrupção, deve proceder como no dia de Finados
- A primeira Missa deve ser celebrada à meia-noite, mas por graves razões, pode se iniciar mais cedo, desde que após o crepúsculo do sol.
No *Communicantes* diz-se *Noctem sacratissimam*
- A segunda Missa deve ser celebrada em qualquer horário a contar do nascer do sol e desde que termine até a Nona.
Comemora-se Santa Anastácia
- A Missa do dia deve ser celebrada após a Nona.
Omite-se o Último Evangelho
- Missas permitidas: não se permite nenhuma

26	<p>Domingo na Oitava do Natal (comemoração de Santo Estêvão Protomártir), 2ª classe – cor branca</p> <p>Glória; Credo; Prefácio e <i>Communicantes</i> do Natal</p> <p>➤ Missas permitidas: Réquiem de 1ª classe; votiva de 2ª classe</p>
----	---



ADENDO

¹ Comemorações

“Comemorar” uma festa é adicionar às orações da Coleta, Secreta e Pós-comunhão da Missa do dia as orações correspondentes ao tempo ou à festa comemorados. Elas podem ser (segundo os termos usados aqui): (i) obrigatórias, e se dizem em todas as Missas sempre; (ii) facultativas, e se dizem apenas nas Missas rezadas ou conventuais.

As comemorações sob única conclusão são adicionadas às orações da Missa do dia sem o convite “*Oremus*” e sem a conclusão da oração anterior (cf. RG § 106 ss).

² Solenidade externa

Por “Solenidade externa” se entende uma celebração de uma festa sem o Ofício, para o bem dos fiéis, no dia em que a festa é impedida ou, quando a festa mesma ocorre em dia de semana, no domingo segundo as rubricas (que pode ser o anterior ou o posterior à festa).

A solenidade externa é considerada Missa votiva de 2ª classe. São permitidas uma Missa cantada e outra rezada ou duas rezadas (cf. RG § 356 ss).

³ Anúncio das festas móveis

Novéritis, fratres caríssimi, quod annuente Dei misericórdia, sicut de Nativitate Dómini Nostri Iesu Christi gavísi sumus, ita et de Resurrectione eiúsdem Salvatoris Nostri gáudium vobis annuntiámus.

Die tricécima prima ianuárii erit domínica in **Septuagésima**.

Die décima séptima februárii dies **Cínerum**, et iníitium ieiúnii sacratíssimæ Quadragesimæ.

Die quarta aprilis Sanctum **Pascha** Dómini Nostri Iesu Christi cum gáudio celebrábitis.

Die décima tértia maii erit **Ascénsio** Dómini Nostri Iesu Christi.

Die vicésima tértia eiúsdem festum **Pentecóstes**.

Die tértia iunii festum Sacratíssimi **Córpore Christi**.

Die vicésima octava novembris **Domínica prima Advéntus** Dómini Nostri Iesu Christi, cui est honor et glória in sæcula sæculórum. Amen.

Sabeis, irmãos caríssimos, que anualmente, pela misericórdia de Deus, alegamo-nos pela Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo e também vos anunciamos com alegria a Ressureição do mesmo Salvador Nosso.

No dia 31 de janeiro será o domingo da **Septuagésima**.

O dia 17 de fevereiro, dias das **Cinzas**, início do jejum da sacratíssima Quaresma.

No dia 4 de abril celebraremos, com júbilo, a Santa **Páscoa** de Nosso Senhor Jesus Cristo.

No dia 13 de maio será a **Ascensão** de Nosso Senhor Jesus Cristo.

No dia 23 do mesmo mês, a festa de **Pentecostes**.

No dia 3 de junho, a festa do Santíssimo **Corpo de Cristo**.

No dia 28 de novembro, o **primeiro Domingo do Advento** de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Quem sejam dadas honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

4 Prefácios *ad libitum*

São os prefácios que não estão na edição típica do Missa Romano, em sua maioria de origem no Rito Galicano (já extinto), mas que alguns países, dioceses e ordens religiosas usam por privilégio nos tempos e festas litúrgicas assinaladas.

Em 2020, a Congregação para a Doutrina da Fé, através do decreto *Quo magis* aprovou alguns destes prefácios para uso facultativo universal. Os prefácios assim aprovados serão indicados com as iniciais do referido decreto.

Prefácio do Advento

Diz-se: nas Missas próprias do Tempo desde o I Domingo até a vigília do Natal do Senhor inclusive; dentro do Tempo nas outras Missas que carecem de prefácio próprio.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, per Christum Dóminum nostrum: Quem, pérdito hominum géneri, Salvatórem miséricors et fidélis promisiísti, cuius véritas instrúeret íncios, sánctitas iustificáret ímpios, virtus adiuváret infírmos. Dum ergo prope est ut véniat quem missúrus es, et dies affúlget liberatiónis nostræ, in hac promissiónum tuárum fide piis gáudiis exultámus. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatió nibus, cumque omni milítia cœléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicétes.

Prefácio da Ceia do Senhor

Diz-se: na Missa da Quinta-feira Santa na Ceia do Senhor.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: per Christum Dóminum nostrum, verum aeternumque Pontícem, et solum sine peccati macula sacerdotem: qui in novíssima cœna formam sacrificii perénnis instítuens, hostiam se tibi primum óbtulit, et primus dócuit offérri: cuius carne pro nobis immoláta dum páscimur, roborámur, et fuso ságuine dum potámur, ablúimur. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatió nibus, cumque omni milítia cœléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicétes.

Prefácio do Santíssimo Sacramento (QM, 2020)

Diz-se: na festa do Santíssimo Corpo de Cristo e nas Missas votivas do Santíssimo Sacramento e nas Missas votivas de NSJC sumo e terno Sacerdote.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: per Christum Dóminum nostrum. Qui, remótis carnálium victimárum inánibus umbris, Corpus et Ságuinem suum nobis in sacrificium commendávit: ut in omni loco offerátur nómini tuo, quæ tibi sola complácuít, oblátio munda. In hoc ígitur inscrutábilis sapientiæ, et imménsæ caritátis mystério, idípsum quod semel in Cruce perfécit, non cessat mirabíliter operári, ipse ófferens, ipse et oblátio. Et nos, unam secum hóstiam effectos, ad sacrum ínvitat convívium, in quo ipse cibus noster súmitur, recólitur memória Passiόnis eius, mens implétur grátia, et futúrx glóriæ nobis pignus datur. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatió nibus, cumque omni milítia cœléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicétes.

Prefácio dos Anjos (QM, 2020)

Diz-se: nas Missas festivas e votivas dos Anjos inclusive na Dedicção de São Miguel Arcanjo ao dia 29 de setembro.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: Et in Archángelis Angelisque tuis tua præcónia non tacére, quia ad excelléntiam tuam recúrrit et glóriam quod angélica creatúra tibi probábilis honorétur: et, cum illa sit amplo décore digníssima, tu quam sis imménsus et super ómnia præferéndus osténderis, per Christum Dóminum nostrum. Per quem multitúdo Angelórum tuam célebrat maiestátem, quibus adorántes in exsultatióne coniúngimur, una cum eis laudis voce clamántes.

Prefácio de Todos os Santos e Santos Patronos (QM, 2020)

Diz-se: na festa de Todos os Santos, nas festas dos Padroeiros e Titulares próprios das igrejas (a não ser que sejam Santos Anjos) e em suas Missas votivas, se carecerem de prefácio próprio.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: qui glorificáris in concílio Sanctórum, et eórum coronádo mérita, corónas dona tua: qui nobis eórum præbes, et conversatióne exéplum, et communióne consórtium, et intercessióne subsidiúm: ut tantam habéntes impósitam nubem téstium, per patiéntiam currámus ad propósitum nobis certámen, et cum eis percipiámus immarcescibilem glóriæ corónam: Per Iesum Christum Dóminum nostrum, cuius ságuine ministrátur nobis intróitus in ætérnum regnum. Per quem maiestátem tuam treméntes adórant Angeli, et omnes spírituum coeléstium chori sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces, ut admítte iúbeas, deprecámur, súplici confessióne dicéntes.

Prefácio de São João Batista I

Diz-se: nas Missas festivas e votivas de São João Batista.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: Et tuam in beáto Ioánnе Baptísta Præcursóre magnificéntiam collaudáre, qui vocem Matris Dómini nondum éditus sensit, et adhuc clauso útero, advéntum salutis humanæ prophética exsultatióne significávit. Qui et genetrícis sterilitátem concéptus ábstulit, et patris língüam natus absólvit, solúsque ómnium prophetárum Redemptórem mundi, quem prænuntiávit, osténdit. Et ut sacræ purificatiónis efféctum aquárum natúra concíperet, sanctificándis Iordánis fluéntis, ipsum baptísimo baptísmatis lavit auctórem. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Doinatióribus, cumque omni milítia coeléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes.

Prefácio de São João Batista II (QM, 2020)

Diz-se: nas Missas festivas e votivas de São João Batista.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: per Christum Dóminum nostrum. In cuius Præcursóre beáto Ioánne tuam magnificéntiam collaudámus, quem inter natos mulíerum honóre præcípuo consecrásti. Qui cum nascéndo multa gáudia præstitisset, et nondum éditus exultáset ad humánæ salútis advéntum, ipse solus ómnium prophetárum Agnum redemptiónis osténdit. Sed et sanctificándis étiam aquæ fluéntis ipsum baptísmatis lavit auctórem, et méruiit fuso sángine suprémum illi testimónium exhibére. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus, cumque omni milítia cæléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes.

Prefácio dos Mártires (QM, 2020)

Diz-se: nas Missas festivas e votivas dos Santos Mártires, exceto São João Batista ou outro que já tenha prefácio próprio.

*No lugar do * beatórum mártýrum pode-se dizer ou beáti mártýris N. (beátæ mártýris N.), ou beatórum mártýrum N. et N. (beatárum mártýrum N. et N.).*

Vere dignum et iustum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: Quóniam * beatórum mártýrum pro confessióne nóminis tui, ad imitatióem Christi, sanguis effúsus tua mirabília maniféstas, quibus pérficis in fragilitáte virtútem, et vires infirmas ad testimónium róboras, per Christum Dóminum nostrum. Per quem maiestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominationes, tremunt Potestátes. Cæli cælorúmque Virtútes, ac beáta Séraphim, sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítte iúbeas, deprecámur, súpplici confessióne dicéntes.

Prefácio da Dedicção da Igreja (QM, 2020)

Diz-se: nas Missas de Dedicção da Igreja e nas Missas de aniversário de Dedicção, exceto a Missa da Dedicção de Santa Maria das Neves (dia 5 de agosto) e na Missa da Dedicção de São Miguel Arcanjo (dia 29 de setembro).

Vere dignum et iustum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: Qui hanc oratiónis domum, quam ædificávimus, bonórum ómnium largítor inhábitas, et Ecclésiám, quam ipse fundásti, incessábili operatióne sanctíficas. Hæc est enim vere domus oratiónis, visibílibus ædificiis adumbráta, templum habitatiónis glóriæ tuæ, sedes incommutábilis veritátis, sanctuárium ætérnæ caritátis. Hæc est arca, qui nos a mundi eréptos dilúvio, in portu salútis indúcit. Hæc est dilécta et única sponsa, quam acquisívit Christus sángine suo, quam vivícat Spíritu suo, cuius in sinu renáti per grátiam tuam, lacte verbi páscimur, pane vitæ roborámur, misericórdiæ tuæ subsidiis confovémur. Hæc fidéliter in terris, Sponso adiuvánte, militat, et perénniter in cælis, ipso coronánte, triúmphat. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus, cumque omni milítia coeléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes.

Prefácio das Núpcias (QM, 2020)

Diz-se: nas Missas votivas Pelos Esposos.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: Qui foédera nuptiárum blando concórdiæ iugo et insolúbili pacis vinculo nexuísti, ut multiplicándis adoptiónum fíliis sanctórum connubiórum fecúnditas pudíca servíret. Tua enim, Dömine, providéntia, tuáque grátia ineffábilibus modis utrúmque dispénsas, ut, quod generátio ad mundi produxit ornátum, regenerátio ad Ecclésiæ perdúcat augméntum, per Christum Dominum nostrum. Per quem maiestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatiónes, tremunt Potestátes. Cæli cælorúmque Virtútes, ac beáta Séraphim, sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítte iúbeas, deprecámur, súpplíci confessióne dicéntes

⁵ Domingo de Ramos e Sagrado Tríduo (segundo as rubricas de São Pio X)

28 Domingo de Ramos, semiduplo de 1ª classe (início da Semana Santa) – cor roxa

Credo; Prefácio da Santa Cruz; omite-se o Último Evangelho (se houve procissão)

- Antes da Missa, pela manhã, após a aspensão (como de costume), bênção e distribuição dos ramos com posterior procissão à igreja
- Na procissão, a Cruz vai coberta com pano roxo
- Todos permanecem com ramos nas mãos durante a leitura da Paixão e do Evangelho

Se não houver procissão, como Último Evangelho faz-se o Evangelho da bênção dos Ramos

1 Quinta-feira Santa na Ceia do Senhor, duplo de 1ª classe – cores branca (para Missa) e roxa (para a desnudação)

Omite-se o Sl 42 (*Iudica me, Deus*); Glória (durante o qual se toca a carrilhão e os sinos); Credo; Prefácio da Santa Cruz; *Communicantes, Hanc igitur* e *Qui pridie* próprios; omitem-se o ósculo da paz e o sinal da cruz sobre o altar ao Último Evangelho; *Ite, Missa est*

- O *Mandatum* (Lava-pés) é feito fora da Missa, preferencialmente após a desnudação
- A Cruz do altar deve estar coberta com um pano branco (apenas durante a Missa)
- Hoje consagram-se duas hóstias: uma para ser consumida na mesma Missa e a outra para a Missa dos pré-santificados
- Após o Glória não se toca a campainha, mas a matraca
- Após a Missa há a solene procissão do Santíssimo até a capela da reposição; A cruz deve estar velada com pano roxo e o cálice coberto com um pano branco e amarrado já no altar
- Após a procissão, se em coro, faz-se as Vésperas. Após, procede-se à desnudação dos altares, que se faz juntamente com os ministros, deixando somente a Cruz (com o véu roxo) e os seis castiçais do altar-mor (ao altar desnudado, faz-se inclinação profunda). Terminada a desnudação dos altares, tira-se a água benta de todos os recipientes da igreja, até o Sábado Santo

Indulgência plenária: recitação ou canto do *Tantum ergo* na solene reposição do Santíssimo.

<u>2</u>	<p><u>Sexta-feira Santa</u> in Parasceve, duplo de 1ª classe – cor preta</p> <p>Rito: (I) leituras; (II) Orações Solenes; (III) adoração da Cruz; e (IV) Missa dos pré-santificados</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ O altar deve estar com a Cruz velada com pano roxo ou preto, com os seis castiçais e sem toalhas (as quais são postas durante a prostração) ➤ A Cruz de procissão deve ser velada com pano roxo ➤ Após o sacerdote colocar a Cruz no local para ser adorada pelos fiéis, descobrem-se também os outros crucifixos ➤ A partir da adoração da Cruz, omitem-se também as saudações; todos devem fazer genuflexão para o Crucifixo do altar-mor até a Nona do dia seguinte <p><u>Indulgência plenária</u>: fazer a adoração à Cruz durante a solene ação litúrgica.</p>
----------	--

<u>3</u>	<p><u>Sábado Santo</u>, duplo de 1ª classe – cores roxa (desde o início da celebração) e branca (para a Missa)</p> <p>Rito: (I) bênção do fogo; (II) canto do Precônio Pascal e acendimento do Círio (III) profecias; (IV) bênção da água batismal; (V) Ladainha de Todos os Santos; (VII) Missa (com entonação do Glória e do Aleluia)</p> <p>MISSA: Salmo 42, Glória (durante o qual se toca o carrilhão e os sinos); Prefácio Pascal (<i>in hac potissimum nocte</i>); <i>Communicantes</i> e <i>Hanc igitur</i> próprios; omitem-se o ósculo da paz e o <i>Agnus Dei</i>; Vésperas; <i>Ite, Missa est</i> e <i>Deo gratias</i> com duplo <i>Alleluia</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ O altar se encontra com a Cruz descoberta e castiçais apagados ➤ Durante o canto do <i>Gloria in excelsis</i> se descobrem as imagens dos Santos e acendem-se as luzes da igreja ➤ Durante o Evangelho não se usam os castiçais nem incenso
----------	---

